

25 MAI 1990

CIDADE

Alceni acusa o mal da Saúde: desorganização

“O problema de Brasília não é falta de dinheiro, mas a desorganização”. O comentário foi feito ontem pelo ministro da Saúde, Alceni Guerra, após conhecer os integrantes de uma extensa equipe da Fundação Hospitalar que farão o levantamento da situação da rede pública hospitalar do DF. Na opinião do ministro, as portas de entrada dos sistemas de emergência e ambulatorial estão “emperradas”.

Os trabalhos de avaliação a respeito do gerenciamento atual da rede, das necessidades de recursos e de material, além da falta do pessoal poderão ser realizados em um mês, na opinião do secretário de Saúde José Richelieu, que apresentou os 15 membros que se dividirão em três módulos ao ministro. Alceni Guerra, por sua vez, garantiu que não haverá interrupção do repasse de verba para o DF. Sem querer adiantar o montante, informou que a transferência acontecerá ainda no próximo mês.

Alceni Guerra fez um longo discurso aos integrantes do grupo de trabalho — em sua maioria médicos, administradores e advogados — deixando a resolução dos problemas do setor “nas mãos de vocês”. Ele acredita que a situação poderá estar solucionada dentro de 60 dias. “Iniciem os trabalhos como se vocês estivessem na estaca zero. Como se vocês estivessem implantando o sistema de saúde de Brasília”.

Para o ministro da Saúde, o baixo investimento de recursos, a falta de um modelo assistencial e o mau gerenciamento são as causas da crise instalada no País. O programa de “gerenciamento resolutivo” está acontecendo, simultaneamente, no DF, no Rio de Janeiro e em Porto Alegre.

Como sugestões para o desenvolvimento das apurações em todas as regionais do Inamps e da própria Fundação Hospitalar, o ministro aportou, em primeiro lugar, a recepção do paciente. “Como estão as condições físicas do posto de saúde. E os recursos humanos? Há material de uso médico e paramédico?”, questionou. O encaminhamento do cidadão às clínicas especializadas, sem que este entre novamente numa “fila desumana”, é fundamental, de acordo com Alceni Guerra.